

PACHECO, Moreno Laborda*. “A magoa de ver hir esquecendo...”: escrita conventual feminina no Portugal do século XVII. 2013. 291 f. Tese (Doutorado em História Social) – Programa de Pós-Graduação em História, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia**, Salvador, 2013.

O século XVII português assistiu ao florescimento de uma escrita conventual feminina concentrada majoritariamente na epistolografia, na lírica e na elaboração de registros de cariz biográfico sobre religiosas crescidas em virtude. Defendida em setembro de 2013, “A magoa de ver hir esquecendo...” se dedica a estudar outra fração dessa produção, mais intimamente ligada a registros memorialísticos de tipo institucional. No centro da análise estão o *Tratado da antiga e curiosa fundação do Convento de Jesus de Setúbal* (redigido entre 1630 e 1644) e a *Notícia da fundação do Convento da Madre de Deus das religiosas descalças de Lisboa* (1639-1652). Amparando-se em obras coevas e de perfil semelhante, a investigação lança luz sobre alguns dos modelos que influenciaram suas autoras, mas sem descurar dos diálogos que elas estabelecem com outras modalidades de escrita conventual feminina – incluídas aí aquelas de tipo administrativo, ligadas à governança dessas instituições. Este estudo também indica que, por comando ou moto próprio, mulheres de vida consagrada do Portugal Moderno empunharam penas e escreveram livros, manejando a memória de suas comunidades. Na tarefa, elas seguiram modelos mais ou menos conformados de uma escrita histórica e confessional, mas também souberam inserir discussões que lhes interessavam ou mesmo vergar esses formatos para que servissem a outros propósitos. Por fim, os destinos desses livros de fundação também servem para perceber os múltiplos agenciamentos que interferiam no caminho das religiosas modernas até o prelo, assim como iluminar de que maneira as zonas de interação entre as culturas do impresso e do manuscrito ofereciam um caminho para evitá-los.

Palavras-chave: Escrita conventual feminina. Livros de fundação. Publicação manuscrita. Portugal. Época moderna.

ABSTRACT

“The sorrow of forgetting...”: women’s conventual writing in the 17th century in Portugal.

The 17th century in Portugal witnessed the flowering of a feminine conventual writing, which focused mainly on epistolography, on lyrics and on biographical records of virtuous religious women. Defended in September 2013, “The sorrow of forgetting...” addresses another fragment of this production, closely related to institutional reports. At the centre of analysis there are two works: *Tratado da antiga e curiosa fundação do Convento de Jesus de Setúbal* (1630-1644) and *Notícia da fundação do Convento da Madre de Deus das religiosas descalças de Lisboa* (1639-1652). With the support of contemporaneous pieces and other works with similar structure, the investigation sheds light on some models that inspired their authors, without neglecting the dialogue they have established with other modalities of women’s conventual writing – including the administrative records, related to the governance of such institutions. This study indicates that by command or by own initiative, religious women in Modern Portugal wielded pens, wrote books and handled the memory of their communities. In doing so, they followed more or less conformed models of historical and confessional writing. However, they also managed to insert arguments of interest in those writings and even used some of those formats in order to make them serve other purposes. Finally, the trajectories of those foundation books help us to realize the multiple interferences in the modern religious women’s way to the press. It also helps to understand how the interaction between the printing culture and the manuscript culture offered ways to avoid those interferences.

Keywords: Women’s conventual writing. Foundation books. Manuscript publication. Portugal. Early modern period.

*Doutor em História pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professor substituto no Departamento de História da UFBA. Esta tese recebeu menção honrosa no Prêmio Capes de teses em 2014. Endereço para correspondência: Rua Pancararé, 71 – Piatã. Salvador-BA. CEP: 41650-640. morenopacheco@gmail.com.

**Orientadora: Profª. Dra. Lígia Bellini (Universidade Federal da Bahia – UFBA). Data de defesa: 20 de Setembro de 2013. Banca Examinadora: Profª. Dra. Leila Mezan Algranti (Universidade de Campinas – Unicamp), Profª. Dra. Zulmira C. Santos (Universidade do Porto), Prof. Dr. Cândido da Costa e Silva (Universidade Católica do Salvador – UCSal), Prof. Dr. Evergton Sales Souza (Universidade Federal da Bahia – UFBA).